

## Blau atinge Receita Líquida de R\$618 milhões e EBITDA Ajustado de R\$185 milhões em 2017, 43,3% e 78,3% respectivamente acima do ano anterior

São Paulo, 23 de abril de 2018. A **Blau Farmacêutica**, uma das principais empresas farmacêuticas brasileiras do segmento **institucional (Non Retail)**, anunciou hoje seus resultados consolidados para o quarto trimestre (4T17) e para o ano de 2017. Este documento foi elaborado com base nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 da Blau Farmacêutica S.A. que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações financeiras estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e foram auditadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

### Destaques

- Receita líquida de R\$618 milhões, **43,3% acima de 2016**
- EBITDA ajustado de R\$185 milhões, **78,3% acima de 2016**
- Lucro Líquido de R\$103 milhões em 2017, **alta de 219,0% em relação à 2016**
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$161 milhões, **141,8% acima de 2016**

(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	Δ p.p.
Receita Líquida	431	100,0%	618	100,0%	43,3%	-
Lucro Bruto	179	41,6%	280	45,4%	56,3%	3,8 p.p.
Despesas Operacionais	(125)	-29,0%	(127)	-20,5%	1,2%	8,5 p.p.
EBITDA Ajustado	104	24,1%	185	30,0%	78,3%	5,9 p.p.
Lucro Líquido	32	7,5%	103	16,7%	219,0%	9,2 p.p.
Fluxo de Caixa Oper.	66	15,4%	161	26,0%	141,8%	10,6 p.p.

	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%	Δ p.p.
Receita Líquida	124	100,0%	126	100,0%	1,7%	-
Lucro Bruto	47	37,6%	52	41,7%	12,7%	4,1 p.p.
Despesas Operacionais	(39)	-31,5%	(37)	-29,6%	-4,4%	1,9 p.p.
EBITDA Ajustado	24	19,7%	22	17,4%	-10,0%	-2,3 p.p.
Lucro Líquido	8	6,6%	10	8,0%	24,4%	1,5 p.p.
Fluxo de Caixa Oper.	28	22,6%	2	1,6%	-92,6%	-21,0 p.p.

### Equipe de RI

**Claudio Gomes**  
CFO e DRI

**Renato Braun**  
Head de RI

**Priscilla Scherer**  
Analista de RI

Site: [www.blau.com/ri](http://www.blau.com/ri)

Email: [ri@blau.com](mailto:ri@blau.com)

Tel.: +55 (11) 4615-9413

## Índice

Mensagem da Administração	3
Desempenho Operacional e Financeiro	5
DRE Resumida	5
Receita Líquida	5
Lucro Bruto	6
Despesas Operacionais	6
EBITDA Ajustado	7
Despesas Financeiras	7
Lucro Líquido	8
Dívida Líquida	8
Balancos Patrimoniais	9
Demonstrações de Resultados	9
Demonstrações de Fluxo de Caixa	10
Disclaimer	11

## Mensagem da Administração

O ano de 2017, em que completamos 30 anos, foi mais um período marcante para a Blau Farmacêutica. Destaco, entre outras conquistas, a consolidação de nossos negócios no Brasil, a ampliação na América Latina, o reconhecimento como o maior laboratório brasileiro no segmento hospitalar (*non-retail*; IQVIA – PPP; 2017), com crescimento de receita líquida entre 2016 e 2017 de 43,3% e com crescimento sustentável da receita nos últimos anos de 30,2% (CAGR 2011-17), a implementação de melhorias de nossos processos e controles, e maior rigor no controle de despesas, com a obtenção de resultados expressivos e sustentáveis.

A governança corporativa da Companhia passou por uma grande evolução. Implementamos um novo Conselho de Administração com cinco membros, dos quais dois experientes conselheiros independentes (Dr. Antônio C. Buzaid – médico oncologista clínico e Dr. José Antônio Miguel Neto – advogado empresarial e conselheiro de diversas empresas), e outros três membros eleitos que possuem larga experiência empresarial (Sr. Rodolfo A. G. Hahn – presidente do conselho, empresário com mais de 50 anos de experiência no setor no Brasil e na América Latina; Sr. Roberto Carlos de Campos Morais – conselheiro, atual COO da Companhia e engenheiro mecânico; além de mim – fundador, controlador e CEO da Companhia). A ampla e diversa experiência dos conselheiros, além de trazer uma visão de mercado, suporta o planejamento estratégico, eleva nosso nível de governança e amplia a visão para o futuro. Estou certo que contamos com um Conselho de Administração de alto nível e experiente, com excelente preparo e conhecimento, além de ilibada reputação. Este conselho possui agenda anual com reuniões mensais e tem suporte de três comitês: (1) Auditoria (composto unicamente por membros independentes e coordena a auditoria interna); (2) Estratégia, Fusões e Aquisições; e (3) Recursos Humanos, Remuneração e Governança.

Neste período, desenvolvemos e implantamos diversos códigos e políticas, como o Código de Ética e Conduta, Política Anticorrupção, Política de Proteção ao Denunciante, Política de Partes Relacionadas, Política de Divulgação, além de implementar um novo departamento independente de *Compliance* e Gestão Estratégica de Riscos, entre outras ferramentas de boas práticas de governança corporativa seguindo as novas regras do Novo Mercado da B3 implementadas no início de 2018.

Com o processo de auditoria externa para a preparação de abertura de capital (IPO) e os novos controles e processos implantados, aprofundamos as avaliações sobre desempenho e identificamos oportunidades de melhorias. Entre outras, destaco a racionalização da produção, aumento de tamanho de lotes, produção por campanha com maior escala, ajustes na política comercial, customizações da ferramenta de suporte às vendas Sales Force (controle e eficiência de nossos executivos comerciais dentro do sistema SAP), melhoria no planejamento e produção, bem como maior controle dos custos e despesas da Companhia.

A união dos aspectos acima descritos com planejamento e execução eficientes, trouxeram resultados financeiros expressivos em 2017, dignos de comemoração pelos 30 anos da Blau Farmacêutica. Nossa Receita Líquida cresceu 43,3%, tanto no setor privado quanto no público, atingindo R\$618 milhões, suportado especialmente por produtos dos segmentos Biológicos e outros (principalmente antivirais e antirretrovirais). A Margem Bruta aumentou 3,8p.p. atingindo 45,4% com suporte da melhoria do mix de produtos vendidos. O EBITDA Ajustado aumentou 78,3% para R\$185 milhões suportado por diluição de despesas operacionais, além do crescimento de receita líquida e margem bruta. Conseqüentemente, o Lucro Líquido atingiu R\$103 milhões, 219,0% acima do ano anterior, também auxiliado por uma redução de despesas financeiras. Além disso, nosso capital de giro apresentou redução de dias de estoques e recebíveis.

### Estratégia

A Blau Farmacêutica tem a pesquisa e desenvolvimento (P&D) como seu DNA. Este departamento é focado em medicamentos de alta complexidade em diversas frentes, como Oncologia, Nefrologia, Infectologia e Especialidades com foco no mercado institucional (aplicação hospitalar e em clínicas). Possui grande *expertise* no desenvolvimento de medicamentos biotecnológicos e biológicos – onde fomos pioneiros no Brasil há cerca de 20 anos –, bem como no desenvolvimento de medicamentos sintéticos. Nos últimos anos, temos investido aproximadamente 3% da receita líquida – nos beneficiando da Lei do Bem – e aumentaremos consideravelmente os investimentos em P&D nos próximos anos.

A Companhia lançou no final de 2017 uma nova linha de produtos Dermocosméticos, inaugurada com o medicamento “Botulim” (Toxina Botulínica) – o primeiro de uma extensa lista de medicamentos de nosso pipeline para esta linha.

Por meio de novas parcerias, pretendemos ingressar na área de Reprodução Humana e Diabetes com medicamentos de qualidade e preços acessíveis.

Outra área de investimento é o aumento significativo de nossa capacidade fabril com equipamentos de tecnologia de última geração para fazer frente ao forte crescimento de vendas do atual portfólio e dos novos lançamentos programados de medicamentos no Brasil e na América Latina.

#### **Desafios**

Apesar da excelente performance de 2017, o Conselho e a Direção da Companhia acreditam que ainda há muito a capturar.

Temos nossas receitas limitadas por falta de capacidade produtiva, além disso, detemos um portfólio de medicamentos registrados que não estão sendo comercializados na sua plenitude e serão relançados.

Enxergamos muitos ganhos de eficiência a serem alcançados em diversos processos internos. Com a implantação de medidores de eficiência e resultados, pretendemos melhorar ainda mais nossa performance.

#### **Vendas ao Governo Federal**

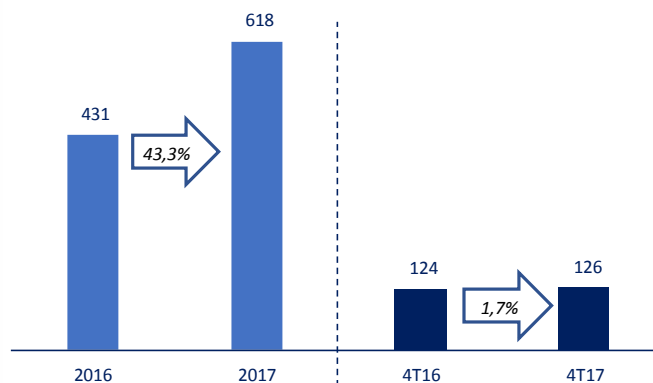
O ano de 2017, apesar das dificuldades da agenda política, foi um marco para a Companhia. Após 14 anos, o Governo Federal voltou a comprar através de pregão eletrônico o medicamento Alfaepoetina (usado para tratamento de anemia, geralmente associado a pacientes renais crônicos ou sob tratamento de quimioterapia). As aquisições do Ministério da Saúde estavam suspensas desde 2004 devido a uma reserva de mercado instituída por um convênio entre um laboratório público brasileiro e uma empresa cubana. O Ministério da Saúde voltou a realizar pregões públicos e eletrônicos para a aquisição deste medicamento. A Blau se logrou vencedora com menor preço e atendendo ao prazo de entrega de um produto, o qual produz há 19 anos e exporta para 22 diferentes países.

Sinto que iniciamos uma nova fase na Companhia. A Nova Blau Farmacêutica ampliou seus horizontes e busca oportunidades no mundo.

Marcelo R. Hahn  
CEO

**Desempenho Operacional e Financeiro**
**DRE Resumida**

(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
Receita Líquida	431	100,0%	618	100,0%	43,3%	124	100,0%	126	100,0%	1,7%
Custo de Produtos Vendidos	(252)	-58,4%	(337)	-54,6%	34,0%	(77)	-62,4%	(73)	-58,3%	-5,0%
Lucro Bruto	179	41,6%	280	45,4%	56,3%	47	37,6%	52	41,7%	12,7%
Despesas Operacionais	(125)	-29,0%	(127)	-20,5%	1,2%	(39)	-31,5%	(37)	-29,6%	-4,4%
Vendas	(22)	-5,2%	(35)	-5,7%	58,5%	(8)	1,7%	(13)	-2,6%	62,5%
P&D	(14)	-3,2%	(12)	-2,0%	-9,9%	(4)	-11,0%	(3)	-9,7%	-25,0%
Administrativas e Gerais	(89)	-20,7%	(79)	-12,8%	-11,4%	(27)	-22,2%	(22)	-17,3%	-20,9%
Outras	14	3,2%	10	1,7%	-24,4%	6	4,9%	4	3,3%	-31,7%
EBIT	68	15,8%	164	26,6%	141,0%	14	11,0%	19	15,4%	42,0%
Despesas Financeiras, Líquidas	(22)	-5,2%	(16)	-2,6%	-28,7%	(6)	-4,8%	(5)	-4,1%	-14,0%
EBT	46	10,7%	148	24,0%	223,2%	8	6,2%	14	11,3%	85,5%
IR/CSLL	(14)	-3,2%	(45)	-7,3%	233,3%	0	0,4%	(4)	-3,3%	-970,4%
Lucro Líquido	32	7,5%	103	16,7%	219,0%	8	6,6%	10	8,0%	24,4%

**Receita Líquida**
**Receita Líquida (R\$ Milhões)**


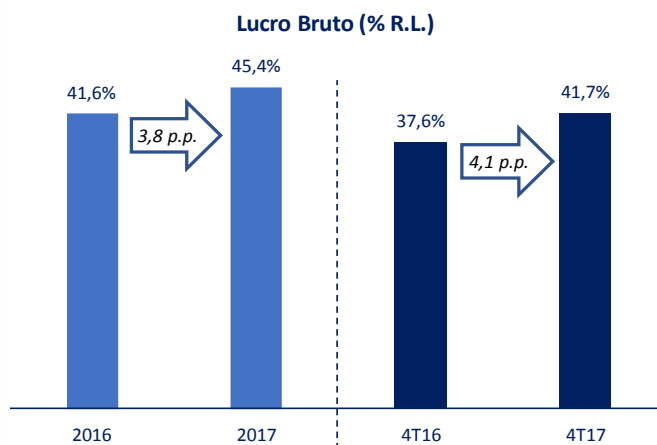
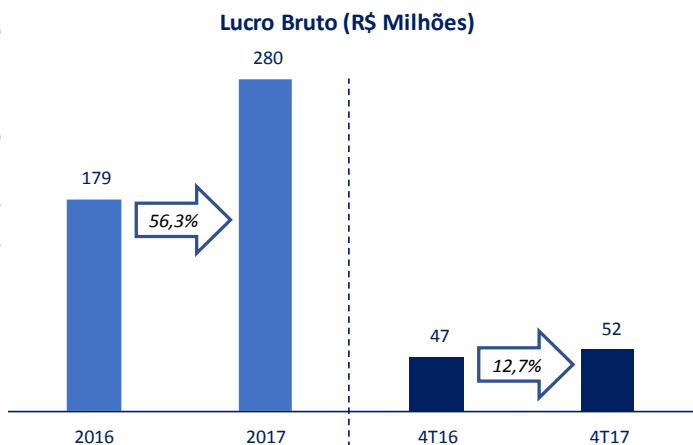
(R\$ milhões)	2016	2017	Δ%	4T16	4T17	Δ%
Receita Líquida	431	618	43,3%	124	126	1,7%

Em 2017, a receita líquida apresentou um crescimento de 43,3% principalmente devido à forte crescimento na linha de Biológicos, Oncológicos e Outros. Para estes três segmentos, o aumento se deveu principalmente por incremento de volume.

No 4T17, a receita líquida se manteve essencialmente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Isto se deveu principalmente ao segmento de especialidades com redução em volumes devido à acirramento pontual de concorrência ao longo de 2017.



## Lucro Bruto

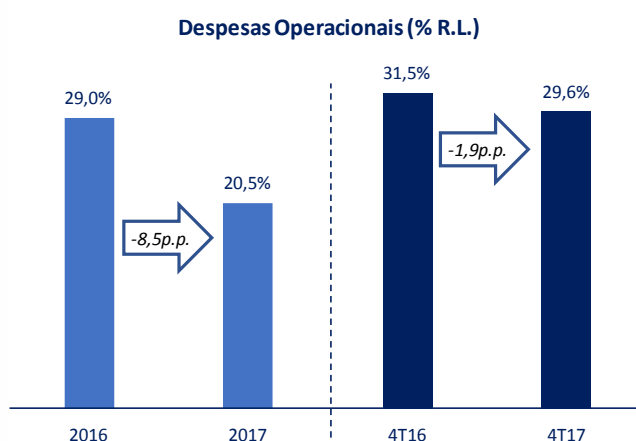
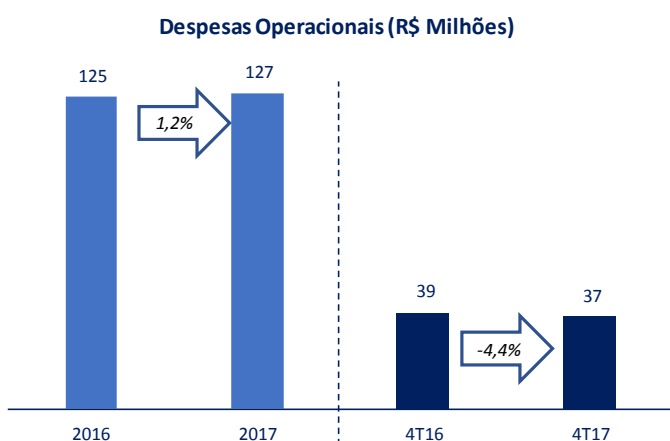


(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
Lucro Bruto	179	41,6%	280	45,4%	56,3%	47	37,6%	52	41,7%	12,7%

Em 2017, a margem bruta incrementou 3,8p.p. principalmente explicado por melhoria no mix de produtos vendidos (especialmente no segmento Biológicos e Outros).

No 4T17, a margem bruta também apresentou aumento de 4,1p.p. por melhoria de mix pelo aumento de participação da linha de Biológicos.

## Despesas Operacionais

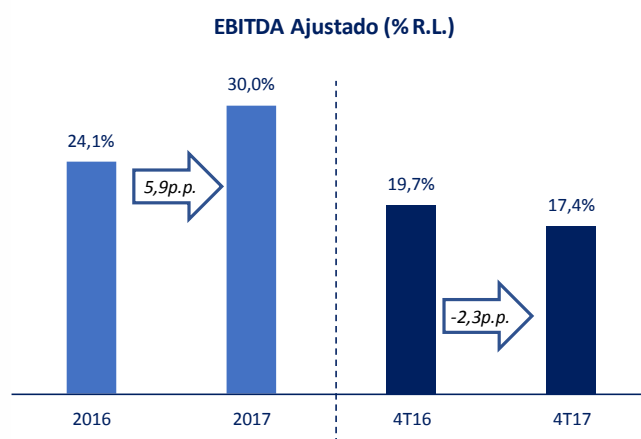
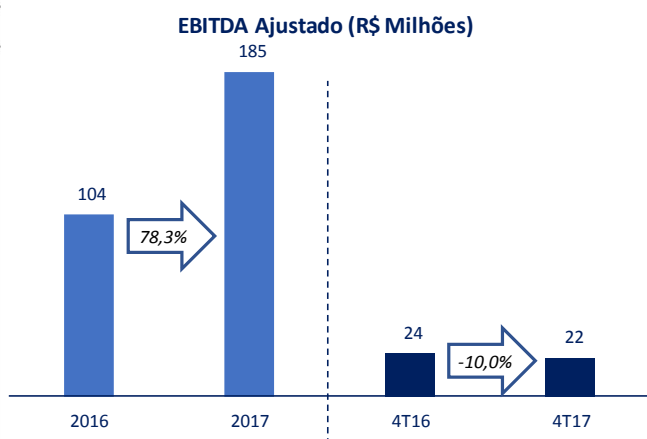


(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
<b>Despesas Operacionais</b>	(125)	-29,0%	(127)	-20,5%	1,2%	(39)	-31,5%	(37)	-29,6%	-4,4%
Vendas	(22)	-5,2%	(35)	-5,7%	58,5%	(8)	1,7%	(13)	-2,6%	62,5%
P&D	(14)	-3,2%	(12)	-2,0%	-9,9%	(4)	-11,0%	(3)	-9,7%	-25,0%
Administrativas e Gerais	(89)	-20,7%	(79)	-12,8%	-11,4%	(27)	-22,2%	(22)	-17,3%	-20,9%

As despesas operacionais da Companhia se diluíram em 2017 – 8,5p.p. – principalmente pelo efeito de alavancagem operacional (aumento de vendas sem respectivo aumento das despesas) e descontinuidade de pagamento de aluguel de terrenos e edificações da Companhia (R\$12 milhões no 1º semestre de 2017).

No 4T17, este mesmo efeito de diluição de despesas – 1,9p.p. – ocorreu pelo mesmo motivo acima mencionado.

## EBITDA Ajustado



(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
Lucro Líquido	32	7,5%	103	16,7%	219,0%	8	6,6%	10	8,0%	24,4%
IR/CSLL	14	-3,2%	45	-7,3%	233,3%	(0)	0,4%	4	-3,3%	-970,4%
Despesas Financeiras, Líquida:	22	-5,2%	16	-2,6%	-28,7%	6	-4,8%	5	-4,1%	-14,0%
Depreciação e Amortização	9	2,0%	9	1,4%	1,8%	2	2,0%	3	2,0%	6,7%
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>77</b>	<b>17,9%</b>	<b>173</b>	<b>28,0%</b>	<b>125,2%</b>	<b>16</b>	<b>13,0%</b>	<b>22</b>	<b>17,4%</b>	<b>36,7%</b>
Aluguel	27	6,3%	12	1,9%	-55,4%	8	6,7%	-	0,0%	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>104</b>	<b>24,1%</b>	<b>185</b>	<b>30,0%</b>	<b>78,3%</b>	<b>24</b>	<b>19,7%</b>	<b>22</b>	<b>17,4%</b>	<b>-10,0%</b>

O EBITDA ajustado apresentado em 2017 foi de R\$185 milhões, 78,3% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente o aumento de receita líquida sem que as despesas incrementassem na mesma proporção.

No 4T17, o EBITDA ajustado foi de R\$22 milhões, 10,0% abaixo do mesmo trimestre no ano anterior, refletindo principalmente a forte concorrência observada no segmento Especialidades.

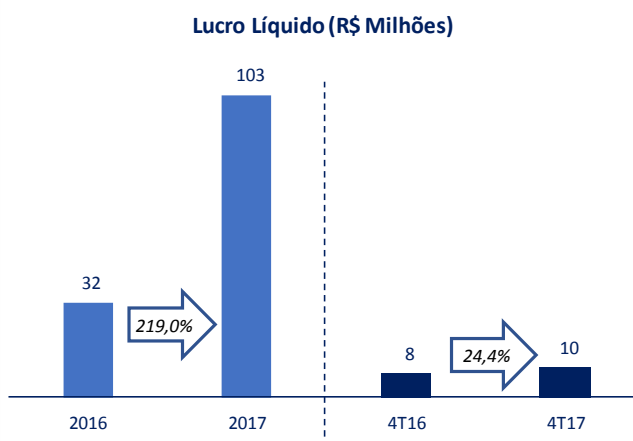
## Despesas Financeiras

(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
<b>Despesas Financeiras Líquidas</b>	<b>(22)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(16)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-28,7%</b>	<b>(6)</b>	<b>-4,8%</b>	<b>(5)</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-14,0%</b>
Variação Cambial	13	3,0%	(1)	-0,2%	-111,4%	0	0,2%	(3)	-2,4%	-1166,2%
Despesas com Juros Líquida	(19)	-4,4%	(11)	-1,8%	-41,2%	(3)	-2,3%	(2)	-1,7%	-23,6%
SWAPs	(4)	-0,9%	(4)	-0,6%	1,1%	(2)	-1,6%	(0)	-0,4%	-77,7%
MTM	(8)	-1,8%	3	0,5%	-140,6%	1	0,5%	1	1,1%	127,8%
Outros	(4)	-1,0%	(3)	-0,4%	-42,1%	(2)	-1,6%	(1)	-0,7%	-56,7%

Em 2017, as despesas financeiras líquidas foram de R\$16 milhões que representam uma redução de 28,7% em relação ao ano anterior, refletindo principalmente a redução do endividamento total da Companhia e uma menor taxa SELIC ao longo do ano.

O mesmo foi observado no 4T17 em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Lucro Líquido



(R\$ milhões)	2016	%RL	2017	%RL	Δ%	4T16	%RL	4T17	%RL	Δ%
EBIT	68	15,8%	164	26,6%	141,0%	14	11,0%	19	15,4%	42,0%
Despesas Financeiras, Líquidas	(22)	-5,2%	(16)	-2,6%	-28,7%	(6)	-4,8%	(5)	-4,1%	-14,0%
EBT	46	10,7%	148	24,0%	223,2%	8	6,2%	14	11,3%	85,5%
IR/CSLL	(14)	-3,2%	(45)	-7,3%	233,3%	0	0,4%	(4)	-3,3%	-970,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>32</b>	<b>7,5%</b>	<b>103</b>	<b>16,7%</b>	<b>219,0%</b>	<b>8</b>	<b>6,6%</b>	<b>10</b>	<b>8,0%</b>	<b>24,4%</b>

O lucro líquido de 2017 foi de R\$103 milhões, 219,0% acima do ano anterior, principalmente explicado pelo aumento de receita líquida, sem a respectiva contrapartida de despesas operacionais e financeiras.

No 4T17, o lucro líquido foi de R\$10 milhões, 24,4% acima do mesmo trimestre do ano anterior, pelos mesmos motivos observados para 2017.

## Dívida Líquida

(R\$ milhões)	31/12/2016	31/12/2017
Curto Prazo	108	103
Longo Prazo	34	1
<b>Dívida Bruta</b>	<b>142</b>	<b>104</b>
Caixa e equivalentes	(10)	(13)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>132</b>	<b>91</b>
<b>Alavancagem <sup>1</sup></b>	<b>1,3x</b>	<b>0,5x</b>

O endividamento da Companhia apresentou redução principalmente por amortização de empréstimos. A alavancagem da Companhia no final de 2017 foi de 0,5x o EBITDA ajustado 2017.



**Balancos Patrimoniais**

(R\$ mil)	31/12/2016	31/12/2017
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>222.022</b>	<b>246.332</b>
Caixa	10.199	13.175
Contas a receber	98.721	104.111
Estóques	104.440	119.080
Impostos a recuperar	4.902	6.955
Outros créditos	3.760	3.011
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>93.702</b>	<b>119.749</b>
Realizável a longo prazo	11.573	10.477
Depósitos judiciais	1.254	2.373
Empréstimos a receber - partes relacionadas	1.462	-
Impostos a recuperar	7.455	3.373
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.402	1.953
Outros créditos	-	2.778
<b>Ativo Permanente</b>	<b>82.129</b>	<b>109.272</b>
Investimentos	10	15
Ativo biológico	306	306
Imobilizado	72.023	99.655
Intangível	9.790	9.296
<b>Total do Ativo</b>	<b>315.724</b>	<b>366.081</b>

	31/12/2016	31/12/2017
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>181.080</b>	<b>222.072</b>
Fornecedores	45.998	75.853
Empréstimos e financiamentos	108.198	102.979
Obrigações fiscais	1.230	1.776
Impostos de renda e contribuição social	6.279	6.742
Obrigações trabalhistas	11.518	13.855
Outras contas a pagar	7.857	20.867
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>37.157</b>	<b>5.673</b>
Empréstimos e financiamentos	33.707	938
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	111
Provisões para contingências	3.450	4.624
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>97.487</b>	<b>138.336</b>
Capital social	56.070	56.500
Lucros Acumulados	-	-
Reservas de lucros	35.631	76.660
Outros resultados abrangentes	5.786	5.176
<b>Total do Passivo Patrimônio Líquido</b>	<b>315.724</b>	<b>366.081</b>

**Demonstrações de Resultados**

(R\$ mil)	2016	%RL	2017	%RL	4T16	%RL	4T17	%RL
<b>Receita Líquida</b>	<b>430.933</b>	<b>100,0%</b>	<b>617.658</b>	<b>100,0%</b>	<b>123.621</b>	<b>100,0%</b>	<b>125.689</b>	<b>100,0%</b>
Custo de Produtos Vendidos	(251.566)	-58,4%	(337.224)	-54,6%	(77.092)	-62,4%	(73.241)	-58,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>179.367</b>	<b>41,6%</b>	<b>280.434</b>	<b>45,4%</b>	<b>46.529</b>	<b>37,6%</b>	<b>52.448</b>	<b>41,7%</b>
Despesas Operacionais	(125.044)	-29,0%	(126.574)	-20,5%	(38.929)	-31,5%	(37.231)	-29,6%
Despesas Comerciais	(35.873)	-8,3%	(47.550)	-7,7%	(11.529)	-9,3%	(15.549)	-12,4%
Despesas Administrativas	(89.171)	-20,7%	(79.024)	-12,8%	(27.400)	-22,2%	(21.682)	-17,3%
Outras	13.855	3,2%	10.473	1,7%	6.000	4,9%	4.098	3,3%
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>68.178</b>	<b>15,8%</b>	<b>164.333</b>	<b>26,6%</b>	<b>13.600</b>	<b>11,0%</b>	<b>19.315</b>	<b>15,4%</b>
Despesas Financeiras, Líquidas	(22.234)	-5,2%	(15.846)	-2,6%	(5.945)	-4,8%	(5.114)	-4,1%
<b>EBT</b>	<b>45.944</b>	<b>10,7%</b>	<b>148.487</b>	<b>24,0%</b>	<b>7.655</b>	<b>6,2%</b>	<b>14.201</b>	<b>11,3%</b>
IR/CSLL	(13.611)	-3,2%	(45.359)	-7,3%	470	0,4%	(4.091)	-3,3%
IR/CSLL Corrente	(14.530)	-3,4%	(45.931)	-7,4%	28	0,0%	(4.315)	-3,4%
IR/CSLL Diferido	919	0,2%	572	0,1%	442	0,4%	224	0,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>32.333</b>	<b>7,5%</b>	<b>103.128</b>	<b>16,7%</b>	<b>8.125</b>	<b>6,6%</b>	<b>10.110</b>	<b>8,0%</b>

**Demonstrações de Fluxo de Caixa**

(R\$ mil)	2016	2017	4T16	4T17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	45.944	148.487	7.655	14.201
Depreciações e amortizações	8.751	8.912	2.413	2.295
Baixas no ativo imobilizado e intangível	3.036	271	892	(6.280)
Encargos financeiros sobre financiamentos	16.877	10.366	3.306	2.274
Variação cambial em empréstimos e provisão de SWAP/IV	(5.779)	(2.247)	4.278	(775)
Variação cambial em fornecedores e clientes	259	2.027	3.630	5.398
Equivalência patrimonial e lucro realizado em estoque	-	-	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(272)	2.198	(505)	1.703
Provisão para perdas nos estoques	907	(189)	2.226	(1.555)
Outras	960	198	(521)	1.905
Provisão para contingências	(2.749)	1.174	(2.887)	876
<b>Resultados Ajustados</b>	<b>67.934</b>	<b>171.197</b>	<b>20.487</b>	<b>20.042</b>
<b>(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo</b>				
Contas a receber de clientes	(12.386)	(7.897)	7.558	944
Estoques	(12.314)	(14.451)	(1.816)	(19.759)
Impostos a recuperar	1.692	(9.329)	11.861	98
Outros créditos	6.366	(2.029)	5.361	5.852
Depósitos judiciais	(178)	(1.119)	40	(106)
<b>Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo</b>	<b>15.374</b>	<b>24.370</b>	<b>(15.561)</b>	<b>(5.011)</b>
Fornecedores	8.743	28.137	(12.221)	7.064
Obrigações trabalhistas	1.547	2.337	(3.370)	(2.220)
Obrigações fiscais	505	546	(364)	(788)
Provisão para imposto de renda	(410)	-	(410)	(2.417)
Outras contas a pagar	4.989	(6.650)	804	(6.650)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>66.488</b>	<b>160.742</b>	<b>27.930</b>	<b>2.060</b>
IR CSLL pagos	(20.809)	(34.110)	(12.568)	(9.854)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>45.679</b>	<b>126.632</b>	<b>15.362</b>	<b>(7.794)</b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de investimentos</b>				
Adições no imobilizado	(14.062)	(36.071)	(2.712)	1.308
Aquisição de investida - Preserv S.A.	(2.274)	-	(2.274)	-
Adições no intangível	(513)	(250)	(447)	(213)
Investimentos temporários das controladas	-	(5)	-	(5)
Aumento de capital	-	-	-	-
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<b>(16.849)</b>	<b>(36.326)</b>	<b>(5.433)</b>	<b>1.090</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(12.712)	(43.418)	(8.513)	(3.266)
Captação de empréstimos e financiamentos	254.149	92.265	16.856	57.585
Recebimento de partes relacionadas	8.599	1.462	8.599	1.462
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principais	(260.623)	(128.016)	(18.973)	(46.072)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(16.767)	(10.356)	(6.992)	(1.715)
Recursos Provenientes de Aportes de Acionistas	-	-	-	(430)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(27.354)</b>	<b>(88.063)</b>	<b>(9.023)</b>	<b>7.564</b>
<b>Variação de caixa</b>	<b>1.476</b>	<b>2.243</b>	<b>906</b>	<b>860</b>
<b>No início do período</b>	<b>10.044</b>	<b>10.199</b>	<b>9.960</b>	<b>10.372</b>
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes	(1.321)	733	(667)	1.943
<b>No fim do período</b>	<b>10.199</b>	<b>13.175</b>	<b>10.199</b>	<b>13.175</b>
<b>Variação de caixa</b>	<b>1.476</b>	<b>2.243</b>	<b>906</b>	<b>860</b>

## Disclaimer

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações trimestrais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.